

A TRAJETÓRIA ESCOLAR DE JOVENS E ADULTOS NA EJA DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, CRAÍBAS, ALAGOAS: UM ESTUDO LONGITUDINAL SOBRE OS FATORES QUE INFLUENCIAM A PERMANÊNCIA E O ABANDONO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

THE SCHOOL TRAJECTORY OF YOUNG PEOPLE AND ADULTS IN THE HIGH SCHOOL EJA AT THENOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO SCHOOL, CRAÍBAS, ALAGOAS: A LONGITUDINAL STUDY ON THE FACTORS THAT INFLUENCE THE PERMANENCE AND DROPOUT OF HIGH SCHOOL EJA STUDENTS

MERCIA MACEDO DE ARAÚJO¹, MARTA SUELY ALVES CAVALCANTE²

Resumo: Este estudo longitudinal investiga a trajetória escolar de jovens e adultos matriculados na Educação de Jovens e Adultos (EJA) do ensino médio na Escola Nossa Senhora da Conceição, localizada em Craíbas, Alagoas. O objetivo principal é analisar os fatores que influenciam a permanência e o abandono escolar desses estudantes, com foco na identificação das barreiras e facilitadores que moldam suas jornadas educacionais.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos (EJA). Desafios. Motivação. Aprendizagem.

Resumen: *This longitudinal study investigates the school trajectory of young people and adults enrolled in Youth and Adult Education (EJA) at the Nossa Senhora da Conceição School, located in Craíbas, Alagoas. The main objective is to analyze the factors that influence the permanence and dropout of these students, focusing on identifying the barriers and facilitators that shape their educational journeys.*

Keywords: *Multiple intelligences. Teaching practice. Portuguese language.*

¹ Maestría en Ciencias de la Educación - Facultad de Ciencias de la Educación y la Comunicación - Universidad Autónoma de Asunción E-mail: merciamacedocraibas@gmail.com

² Doctora en Ciencias de la Educación - Facultad de Ciencias de la Educación y la Comunicación - Universidad Autónoma de Asunción E-mail: suelysula2014@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) se faz perceptível no Brasil desde a era colonial, onde os jesuítas fizeram intensos esforços culturais e educacionais para ensinar alfabetização (catecismo) tanto às crianças locais como aos adultos nativos da região, a fim de difundir a fé católica juntamente com o trabalho educativo de base europeia. Contudo, com a ascensão da realeza em território brasileiro e a expulsão dos jesuítas no século XVIII, a educação de adultos entrou em colapso e a responsabilidade pela educação foi relegada pelos governantes do império (Shigunov, Maciel, 2018).

A partir da década de 1930, a educação de jovens e adultos passou a ter efetivamente destaque na educação nacional, quando o governo estabeleceu em 1934 o Plano Nacional de Educação (PNE) que tornou a educação básica um dever do Estado que tem por incumbência garantir o ensino primário, integral, gratuito, de frequência obrigatória e de amplo alcance para adultos como direito constitucional (Gomes, 2023).

Todavia, a contextualização histórica da trajetória da Educação de Jovens e Adultos (EJA), no Brasil, não é um tema muito tratado na atualidade, comumente a EJA também não é eleita como eixo temático em eventos que se discutem a educação, bem como não há muita literatura disponível sobre o tema no âmbito acadêmico, podendo ser observado que a história da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil não é tema frequente nos livros de história da educação assim como, eventos científicos dedicados ao debate e à circulação de conhecimentos sobre a EJA também não costumam eleger a história da educação como eixo temático. Essa invisibilidade traz à tona relações com a pouca atenção dada à história da EJA nas obras de história da educação e nos eventos científicos, no âmbito da produção acadêmica. A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino voltada para aqueles que não tiveram a oportunidade de concluir seus estudos na idade adequada. A busca pela conclusão do Ensino Médio é um objetivo comum entre muitos jovens e adultos que enxergam a educação como uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento pessoal e profissional. Seguindo o PNE, a modalidade EJA possui a flexibilidade em termos de horários e formatos, geralmente, as aulas são oferecidas à noite, nos fins de semana ou por meio da educação à distância para acomodar os compromissos dos

adultos, abrange os mesmos conteúdos da educação regular, incluindo língua portuguesa, matemática, ciências, história, geografia, entre outros.

Seu público-alvo são jovens e adultos que desejam obter sua certificação de ensino fundamental ou médio. Isso contribui para a inclusão social e a redução das desigualdades educacionais, permitindo que adultos adquiram conhecimento e habilidades que podem melhorar suas vidas pessoais e oportunidades de emprego, aumentando sua autonomia e qualidade de vida, e promovendo desenvolvimento social e econômico, capacitando jovens e adultos para a inserção no mercado de trabalho no âmbito do Modo de Produção Capitalista (MPC).

O capital necessita de uma força de trabalho mais educada, que beneficia a sociedade como um todo, aumentando a produtividade e a empregabilidade, o que, por sua vez, contribui para o crescimento econômico. A EJA também é essencial para capacitar os cidadãos a compreenderem questões políticas, sociais e econômicas, possibilitando um envolvimento mais informado na vida da comunidade e na tomada de decisões, ao passo que desempenha um papel crucial na redução do analfabetismo, promovendo a alfabetização e a educação básica entre adultos que não tiveram acesso a ela anteriormente.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino que visa atender pessoas que não puderam completar sua educação básica na idade regular devido a diferentes razões, como trabalho, responsabilidades familiares, ou falta de oportunidades educacionais. A EJA é uma modalidade educacional crucial para combater o analfabetismo, reduzir as desigualdades e proporcionar oportunidades de emprego e desenvolvimento pessoal para adultos que não tiveram a chance de concluir sua educação na idade regular. Ela desempenha um papel significativo na promoção da inclusão e na construção de uma sociedade justa e educada. No entanto, a trajetória escolar dos estudantes da EJA no Ensino Médio apresenta desafios e obstáculos específicos que merecem uma investigação aprofundada.

REFERÊNCIAL TEÓRICO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem uma história longa no Brasil, marcada por avanços e desafios. A EJA foi formalizada como modalidade de ensino no país por meio da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996.

Marcos na criação e desenvolvimento da EJA no Brasil:

Período colonial: A educação no Brasil colonial era restrita e destinada principalmente aos filhos da elite. Não havia uma atenção significativa à educação de adultos.

Década de 1930: Com a criação do Ministério da Educação e Saúde em 1930, houve esforços iniciais para promover a educação de adultos, mas o acesso ainda era limitado.

Década de 1940: O governo de Getúlio Vargas implementou políticas para a educação de adultos, incluindo a criação do Serviço de Educação de Adultos, mas essas iniciativas eram fragmentadas.

Década de 1970: Com a ditadura militar, houve um impulso para a EJA como parte da luta pela democratização da educação.

Década de 1990: A LDB de 1996 formalizou a EJA como modalidade de ensino, estabelecendo diretrizes para sua implementação.

Programas e parcerias: Diversos programas e parcerias surgiram para promover a EJA, incluindo o Programa Brasil Alfabetizado e a parceria com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) para a educação de adultos em áreas rurais (Oliveira, 2019).

Desde o remoto período Colonial, no Brasil, passando a História do Brasil, enquanto Estado Nação Independente de Portugal, há a luta para superar o analfabetismo, principalmente, o de Jovens e Adultos em idade de inserção no mercado de trabalho, como mão de obra qualificada para o MPC. Se visto por esse viés da lógica de inserção de mão de obra qualificada para o mercado de trabalho, cabe pontuar, como a educação na modalidade EJA pode contribuir: A Educação de Jovens e Adultos (EJA) favorece a qualificação para o mercado de trabalho de várias maneiras, como, a oferta de oportunidades para que adultos adquiram habilidades de leitura, escrita e matemática, que são fundamentais para muitos empregos e para compreender instruções, preencher formulários e realizar tarefas cotidianas no trabalho. A conclusão bem-sucedida da EJA geralmente resulta na obtenção de certificados ou diplomas de ensino fundamental e médio, que são frequentemente requisitos mínimos para muitos empregos e promoções. Além da educação básica, a EJA pode incluir programas de capacitação e desenvolvimento de habilidades

profissionais que tornam os alunos mais qualificados para ocupações específicas. A EJA pode promover competências transversais, como habilidades de comunicação, pensamento crítico, resolução de problemas e trabalho em equipe, que são valorizadas por empregadores em uma variedade de setores. A educação continuada por meio da EJA torna os adultos mais competitivos no mercado de trabalho, ampliando suas opções de emprego e abrindo portas para carreiras mais bem remuneradas. A qualificação obtida por meio da EJA pode permitir que os adultos busquem promoções ou transições para novas carreiras, melhorando seu potencial de ganho e satisfação no trabalho. À medida que o mercado de trabalho evolui com avanços tecnológicos e econômicos, a EJA pode ajudar os adultos a se manterem atualizados e se adaptarem a novas demandas e oportunidades de emprego.

Conforme pontua Melo-Silva, et. al., (2023).

O destaque aos valores pessoais abre uma nova possibilidade de intervenção, nomeadamente, a construção de valores. Por exemplo, a Base Nacional Comum Curricular (Ministério da Educação, 2017) delimita que a escola deve apoiar a construção dos projetos de vida tendo como base três dimensões: pessoal, cidadã e profissional. A dimensão pessoal é inerente ao conceito de projeto de vida, tendo em vista que este é uma construção pessoal. Entretanto, as dimensões cidadã e profissional enfatizam domínios da vida específicos abordados pela escola, o que otimiza o desenvolvimento de valores nessas áreas. Entramos, assim, em um campo deontológico, em que a escola assume objetivos explícitos em relação aos projetos de vida dos estudantes. Dessa forma, a construção de projetos de vida coincide com a construção de profissionais que visem a objetivos comuns a partir do exercício da cidadania. É importante aqui destacar que, no processo de construção de valores, os professores devem estar atentos ao impacto dos próprios valores na ação com os estudantes. Isto é, os professores devem ser culturalmente sensíveis aos valores dos estudantes e não vetores das suas agendas pessoais (Melo-Silva, et. al., 2023).

A educação notadamente assume um papel crucial na vida do indivíduo, à medida que, promove a emancipação humana.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Estado de Alagoas

A Educação de Jovens e Adultos (EJA), no Estado de Alagoas, teve sua Regulamentação através da Resolução N° 050/2017 – CEE/AL.

RESOLUÇÃO N° 050/2017-CEE/AL

ESTADO DE ALAGOAS SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
EDUCADOR DO ESPORTE CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO RESOLUÇÃO
N° 050/2017- CEE/AL.

Dispõe sobre a Regulamentação da Educação de Jovens e Adultos no âmbito do Sistema Ensino de Alagoas e dá outras providências.

O PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

DE ALAGOAS, no uso de suas atribuições legais, considerando ser a educação um direito público subjetivo e dever do Estado, devendo ser garantida a todo e qualquer cidadão, respeitando a natureza da Educação de Jovens e Adultos, face as suas especificidades e peculiaridades, com fundamento na Constituição Federal de 1988, Constituição Estadual de Alagoas de 1989, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9.394/1996, Leis n.º 10.639/2003 e 11.645/2008, Decreto Federal n.º 5626/2005, Decreto Federal n.º 5636/2005, Decreto Federal n.º 6949/2009, Decreto Federal n.º 7611/2011, Resolução CNE/CEB n.º 1/2000, Resolução CNE/CEB n.º 01/2002, Resolução CNE/CEB n.º 04/2009, Resolução CNE/CEB n.º 02/2010, Resolução CNE/CEB n.º 04/2010, Resolução CNE/CEB n.º 07/2010, Resolução CNE/CEB n.º 03/2010, Resolução CNE/CEB n.º 02/2012, Resolução CNE/CEB n.º 05/2012, Resolução CNE/CEB n.º 08/2012, Resolução CEB/CEE-AL n.º 53/2010, Resolução CEB/CEE-AL n.º 82/2010, Resolução CEE-AL n.º 02/2014, Resolução CEE-AL n.º 40/2014, Parecer CEB/CEP/CEE-AL n.º 120/2017, aprovado em Sessão Plenária de 18 de dezembro de 2017, (Brasil, 2017).

A Resolução 050/2017 refere-se a uma normatização específica relacionada à Educação de Jovens e Adultos (EJA) em Alagoas. A referida resolução detalha as disposições preliminares, da organização do currículo e do trabalho escolar na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, da avaliação da aprendizagem, dos exames supletivos gerais, dos exames supletivos especiais, da certificação dos

exames supletivos e das disposições finais.

Educação de jovens e adultos

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino que se destina a um público diferenciado - jovens e adultos (a partir de 15 anos para o ensino fundamental e 18 anos para o ensino médio) – conferindo o direito à escolarização básica em igualdade de condições, por meio da formação humana, social, científica e se orienta pela concepção de educação ao longo da vida, com a promoção da cidadania e da emancipação humana.

Em Alagoas, idade mínima para ingresso na EJA é 15 (quinze) anos completos no ato da matrícula para o Ensino Fundamental e 18 (dezoito) anos completos para o Ensino Médio, conforme estabelece As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos

RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 1, DE 5 DE JULHO DE 2000 e a RESOLUÇÃO CEE/AL

Nº 18/2002-CEE que Regulamenta a Educação de Jovens e Adultos no âmbito do Sistema Estadual de Ensino de Alagoas³.

LEGISLAÇÃO PERTINENTE AO EJA EM ALAGOAS:

1. PORTARIA/SEDUC Nº 471/2019 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
2. RESOLUÇÃO 050 DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
3. PORTARIA EXAMES ESPECIAIS

AÇÕES E PROGRAMAS:

1. Escolarização de Jovens e Adultos– Formato Presencial

Na rede estadual de ensino de Alagoas, conforme apontam dados do Educacenso de 2020, existem 202 escolas de ensino fundamental e médio que ofertam a modalidade EJA presencial, nos turnos diurno e noturno. A Secretaria, também garante a escolarização, em parcerias com outras Instituições, para os referidos

públicos:

2. Escolarização para as Pessoas Privadas de Liberdade e Adolescentes em cumprimento de medidas sócio educativa;

3. Exames Alagoanos da educação de Jovens – Certificação do Ensino Fundamental;

4. Programa de Formação Docente em Serviço – Pacto Alagoano pelas diversidades –PADVIS;

5. Realização de Encontros e Seminários de Educação e Diversidades;

6. Implantação dos Centros de Educação de Jovens e Adultos – CEJAS no Estado de Alagoas.

Centros de Educação de Jovens e Adultos – CEJAS⁴.

METODOLOGIA

A metodologia escolhida para o presente artigo é a pesquisa qualitativa. A coleta de dados foi realizada através do Censo Escolar dos anos letivos consecutivos de 2020, 2021 e 2022, além da leitura crítica de artigos em sites de pesquisa e da análise minuciosa de Leis e Resoluções pertinentes ao tema que forneceram o embasamento teórico.

O procedimento adotado para conduzir este estudo envolveu a leitura detalhada e a análise de dados comparativos referentes aos anos letivos de 2020, 2021 e 2022.

Este estudo tem como objetivo analisar os fatores que influenciam a permanência e o abandono escolar dos estudantes, com foco na identificação das barreiras e facilitadores que moldam suas jornadas educacionais.

A escolha da metodologia baseou-se na compreensão de que a análise crítica das Leis e Regulamentos que sustentam juridicamente a Educação na Modalidade EJA no Estado de Alagoas, juntamente com a comparação dos resultados do Censo

³Educação de Jovens e adultos. Disponível em: educacao.al.gov.br - SEDUC - Educação de Jovens e Adultos. Acesso em 01/11/2023.

⁴Legislação. Disponível em: educacao.al.gov.br - SEDUC - Educação de Jovens e Adultos. Acesso em 01/11/2023.

Escolar ao longo de três anos letivos consecutivos e a análise documental da instituição em questão, permitiu uma compreensão mais aprofundada dos fatores que influenciam a permanência e o abandono dos estudantes. Esse enfoque visa especialmente à identificação das barreiras e facilitadores que moldam suas trajetórias educacionais.

Para atingir esses objetivos, o estudo empregou uma abordagem longitudinal, coletando dados ao longo de um período de três anos. Foi realizada uma análise documental em documentos institucionais, bem como uma análise minuciosa de Leis e Regulamentos relacionados à EJA em Alagoas. Isso nos permitiu compreender as motivações, desafios e experiências dos estudantes da EJA.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados visualizados através da metodologia utilizada estão expressos nos quadros I, II e III apresentados a seguir.

Quadro I: Relatório de total de alunos – Ano 2020.

ANO 2020 1º PERÍODO		ANO 2020 2º PERÍODO		ANO 2020 3º PERÍODO	
Aprovados	70	Aprovados	67	Aprovados	71
Reprovados	00	Reprovados	00	Reprovados	00
Abandono	01	Abandono	00	Abandono	00
Transferidos	00	Transferidos	00	Transferidos	00
Promovidos	38	Promovidos	40	Promovidos	48
Remanejados	00	Remanejados	00	Remanejados	00
Matrícula Cancelada	00	Matrícula Cancelada	00	Matrícula Cancelada	00
Classificados	00	Classificados	00	Classificados	00
Sem Informação	00	Sem Informação	00	Sem Informação	00

Fonte: Secretaria de Estado da Educação – Estado de Alagoas, 2020.

Quadro II: Relatório de total de alunos – Ano 2021.

ANO 2021 1º PERÍODO		ANO 2021 2º PERÍODO		ANO 2021 3º PERÍODO		ANO 2021 4º PERÍODO	
Aprovados	12	Aprovados	47	Aprovados	148	Aprovados	91
Reprovados	35	Reprovados	27	Reprovados	15	Reprovados	16
Abandono	01	Abandono	00	Abandono	00	Abandono	00
Transferidos	00	Transferidos	00	Transferidos	01	Transferidos	01
Promovidos	00	Promovidos	40	Promovidos	00	Promovidos	00
Remanejados	01	Remanejados	00	Remanejados	01	Remanejados	00
Matrícula Cancelada	00	Matrícula Cancelada	00	Matrícula Cancelada	01	Matrícula Cancelada	00
Classificados	00	Classificados	00	Classificados	00	Classificados	00
Sem Informação	00	Sem Informação	00	Sem Informação	00	Sem Informação	00

Fonte: Secretaria de Estado da Educação – Estado de Alagoas, 2022.

Os resultados apontam para uma série de fatores que influenciam a permanência e o abandono escolar na EJA. Dentre os facilitadores, destacam-se o apoio da família, a flexibilidade de horários e a motivação pessoal. Por outro lado, as barreiras incluem dificuldades financeiras, falta de tempo devido a obrigações de trabalho e responsabilidades familiares, além da falta de suporte emocional.

CONCLUSÃO

Este estudo destaca a importância de se compreender os fatores que impactam a trajetória escolar de jovens e adultos na EJA do ensino médio. Compreender esses fatores é essencial para a elaboração de políticas educacionais mais eficazes que visem aumentar a taxa de conclusão e reduzir o abandono escolar na EJA.

A compreensão desses fatores é fundamental para correta elaboração de políticas educacionais mais eficazes que visem aumentar a taxa de conclusão e reduzir o abandono escolar na EJA. A Educação de Jovens e Adultos desempenha um papel crucial na promoção da igualdade de oportunidades educacionais e na capacitação de adultos para melhorar suas vidas pessoais e oportunidades de emprego. Portanto, investir na EJA é investir no desenvolvimento social e econômico, na inclusão e na construção de uma sociedade justa e educada.

Esse estudo fornece insights valiosos para educadores, gestores educacionais e formuladores de políticas, permitindo uma abordagem mais informada para apoiar os estudantes da EJA e fortalecer essa modalidade de ensino no Brasil, especialmente em Alagoas.

REFERÊNCIAS

- Brasil. (2017). *RESOLUÇÃO Nº 050/2017 - CEE/AL. Dispõe sobre a Regulamentação da Educação de Jovens e Adultos no âmbito do Sistema Estadual de Ensino de Alagoas e dáoutras providências*. Alagoas. MEC/Todos pela Educação, 2017.
- Gomes, M. M. (2023). A Educação de Jovens e Adultos no Brasil e o contexto social dos alunos dessa modalidade; 9 maio. *Revista Educação Pública* - Disponível em:<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/23/17/a-educacao-de-jovens-e-adultos-nobrasil-e-o-contexto-social-dos-alunos-dessa-modalidade>.
- Melo-Silva, L. L., Ribeiro, M. A., Aguilera, F., & Zanoto, P. A. (2023). *Dos contextos educativos e formativos ao mundo do trabalho: implicações para a construção de carreira*. São Carlos:Pedro e João Editores. doi:10.51795/9786526504512
- Oliveira, G. A. D. (2019). *A Educação de Jovens e Adultos: Avanços e Desafios*. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. Ano, 4, 126-138.
- Secretaria de Estado da Educação (2020). *Relatório de Total de Alunos. Gerência Regional de Educação 5ª Região. Escola Estadual N. SRA. da Conceição*. Superintendência da Rede Estadual de Ensino – Estado de Alagoas.
- Secretaria de Estado da Educação (2021). *Relatório de Total de Alunos. Gerência Regional de Educação 5ª Região. Escola Estadual N. SRA. da Conceição*. Superintendência da Rede Estadual de Ensino – Estado de Alagoas.
- Secretaria de Estado da Educação (2022). *Relatório de Total de Alunos. Gerência Regional de Educação 5ª Região. Escola Estadual N. SRA. da Conceição*. Superintendência da Rede Estadual de Ensino – Estado de Alagoas.
- Shigunov, N. A., & Maciel, L. S. B. (2018). O ensino jesuítico no período colonial brasileiro: algumas discussões. *Educar em revista*, 169-189.